



Brincando de Sonhar¹

Tainá Claudino dos SANTOS²
Humberto Leopoldo Pacheco CARDOSO FILHO
Anamaria TELES³
Universidade Regional de Blumenau – FURB, Blumenau, SC

RESUMO

A fotografia aqui apresentada foi desenvolvida como atividade complementar da disciplina Fotografia II, do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - da Universidade Regional de Blumenau (FURB). O objetivo principal deste trabalho foi trabalhar a técnica e a arte fotográfica no retrato, tema fundamental na história da fotografia. Para transmitirmos com maior eficiência nossa mensagem – a criança em uma atmosfera onírica, além das técnicas utilizadas para a captação da fotografia, como foco seletivo, trabalhamos também na pós-produção da imagem, transformando as cores em tonalidade sépia. A criança, assim, parece estar em outro tempo – o tempo do sonho e da fantasia.

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia; Arte; Fotografia Digital; Criança.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho, intitulado “Brincando de Sonhar”, foi desenvolvido como atividade complementar da disciplina Fotografia II do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - da Universidade Regional de Blumenau (FURB), no segundo semestre de 2010. Neste trabalho buscou-se desenvolver a linguagem fotográfica aplicada àquele que é um dos temas mais caros da arte de escrever com a luz – o retrato fotográfico.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na categoria Fotografia Artística

² Estudante do 7 ° Semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, email: taina.am@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, email: anamariateles@furb.br

A possibilidade de perpetuar a imagem de si sempre seduziu homens e mulheres, que buscavam no trabalho de pintores a fixação da efêmera imagem do espelho (CORBIN, 1991). Com o advento da fotografia, anunciada em agosto de 1839 na

França, o retrato começa a se tornar mais acessível à população em geral, em especial a partir de 1854 com a invenção do formato carte-de-visite por André-Adolph-Eugène Disdéri (FABRIS, 1991).

Paralelamente ao retrato comercial, que ganhou impulso com a invenção de Disdéri, podemos observar fotógrafos que, desde os primórdios da história da fotografia, trabalhavam com uma abordagem desvinculada da “reprodução das aparências” (AUMONT, 1993, p. 164) recorrente na fotografia documental. Esta abordagem não realista, que buscava alçar a fotografia ao status de obra de arte, teve representantes ilustres como Charles Lutwidge Dodgson (mais conhecido por Lewis Carrol, seu pseudônimo como escritor), Julia Margaret Cameron, Oscar Gustav Rejlander, entre outros (NEWHALL, 2002).

Dodgson, ou Lewis Carrol, autor dos clássicos “Alice no País das Maravilhas” e “Alice no País dos Espelhos”, foi um fotógrafo amador talentoso que privilegiou o retrato fotográfico como tema nas suas fotos de crianças, em especial meninas. Os retratos construídos de Dodgson transmitem sempre sensações como inocência e fragilidade, como na fotografia da menina Alice Liddell.



“Alice Liddell Vestida de Pedinte”. Foto: Charles L. Dodgson (Lewis Carrol).



2 OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi produzir uma imagem fotográfica de uma criança em uma atmosfera de sonho e fantasia, com inspiração nos retratos clássicos do século XIX.

3 JUSTIFICATIVA

O retrato fotográfico, como importante tema na fotografia, apresenta muitos desafios para o fotógrafo. Além das questões técnicas e estéticas envolvidas, há ainda a direção dos modelos (a pose e a expressão frente à câmera), o que torna o retrato um ótimo exercício para praticar a linguagem fotográfica.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS USADOS

A fotografia foi realizada no período da tarde, com iluminação natural. Usamos uma câmera digital Canon com lente *zoom* 28-135mm e ISO 200.

O tratamento de imagem foi feito com os aplicativos *Adobe Photoshop*, para reparo na pele, e *Adobe Photoshop Lightroom*, para o tratamento de cor e brilho. Os maiores ajustes foram com relação à cor, que passou por três etapas até chegar ao resultado final. Primeiro transformamos a sua cor original em preto e branco, para depois suavizarmos os tons da fotografia. Por fim, para contribuir com a mensagem que queríamos transmitir, a ideia de algo de outro tempo, transformamos a imagem em tons de sépia.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO



“Original”



“Resultado final”

Abertura usada foi de $f/4.5$ com $1/125s$ de velocidade. O objetivo de deixar a foto com menos profundidade de campo, foi destacar a menina, deixando ela em primeiro plano. O chapéu usado para deixar a foto com aspecto antigo e dar sentido ao tema.



6 CONSIDERAÇÕES

O estudo teórico e prático sobre o retrato fotográfico e sobre os fotógrafos que trabalharam com este tema ao longo da história da fotografia nos permitiu refletir mais profundamente sobre as possibilidades estéticas desta técnica.

Acreditamos que a imagem obtida atingiu nossos objetivos - o de criar uma imagem fotográfica que remetesse ao universo de sonho e fantasia próprio do mundo infantil.

Esperamos ainda que este trabalho possa estimular outras pesquisas empíricas envolvendo a técnica e a arte da fotografia, pois apesar da tecnologia digital predominar atualmente no mercado da fotografia comercial, o olhar e o trabalho criativo do fotógrafo nunca poderá ser substituído ou dispensado.

7 BIBLIOGRAFIA

AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papyrus, 1993.

CORBIN, Alain. O segredo do indivíduo. **História da Vida Privada**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

FABRIS, Annateresa. Fotografia: usos e funções no século XIX. São Paulo: EDUSP, 1991.

NEWHALL, Beaumont. Historia de la fotografía. Barcelona: Gustavo Gilli, 2002.